

0709 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS APÓS 10 ANOS DE IMPLANTAÇÃO DO PGRSS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

- Drielly Daiane Matarazzo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Gabriela Mendes Pessoa (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Paola Inforçatti Marcussi (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Priscila de Almeida Araújo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Patrícia Helena Corrêa Alegre (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maria Rachel Nogueira Barreira (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Priscila de Oliveira Bissiguini (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Fernanda Marques Silva (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Sandra Regina Leite Rosa Olbrich (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maria José Trevisani Nitsche (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu) - drielly_matarazzo@hotmail.com.

Introdução: Os RSS(Resíduos de Serviço de Saúde)foram definidos como todos aqueles que resultam de atividades exercidas nos serviços que têm relação com o atendimento à saúde, tanto humana quanto animal.O descarte inadequado pode causar condições ambientais perigosas,desta forma todos os geradores devem elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde(PGRSS),que tem o objetivo de minimizar a produção e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro.Em Botucatu,a Faculdade de Medicina(FMB) UNESP conta com o PGRSS há 10 anos visando criar uma cultura de geração responsável,com objetivo de orientar quanto à correta caracterização,passivação,tratamento e disposição final. É importante para a avaliação e continuidade do programa a realização de um estudo de caracterização para se determinar a correta natureza dos RSS e se obter indicadores de desempenho do gerenciamento. **Objetivos:** Gerenciar o PGRSS da FMB-UNESP e coleta seletiva,realizando classificação e quantificação dos mesmos de acordo com suas características,garantir a implantação e implementação do PGRSS e contribuir para fortalecimento das legislações vigentes. **Métodos:** Realizou-se quantificação dos resíduos,quanto à classificação,estimando valor diário e mensal,nos meses de setembro de 1998 até 2010,por um período de sete dias consecutivos. **Resultados:** m 1.998 a FMB produziu cerca de 52.708 kg/mês sendo:29.305 kg/mês do grupo A;45 kg/mês do grupo B;9 kg/mês do grupo C e 23.349 kg/mês do grupo D. A média gerada no período 2007/2008, foi:34.207 kg/mês grupo A e E, grupo B e grupo C não houve variações significativas,14.857 kg/mês do Grupo D e 4.134 kg/mês de papel reciclado.Não foi quantificado o plástico após implantação da coleta seletiva. Em 2010 o total do RRS kg/mês foi de 64.345,sendo eles 38.243 do grupo A e E, 6.000 do grupo B,grupo C não houve variações,13.700 grupo D, reciclado 6.402.Assim, os indicadores do PGRSS obtidos em 2010 na HC/FMB, foram:1.Taxa de Resíduos de Serviços de Saúde perigosos(TRSS)=78,70% 2.Taxa dos Resíduos dos Serviços de Saúde Infectante(TRSSC)=59,43%3.Variação da proporção de resíduos do Grupo A: VA e E=59,43%4.Variação da proporção de resíduos do Grupo D: VD=21,29%5.Variação da proporção de reciclagem:VR=9,94% **CONCLUSÃO:** Esses valores mostram a necessidade de continuar implantando e implementando medidas visando redução do volume de resíduos gerados, pois, os resíduos não estão sendo segregados adequadamente em sua origem.Após anos de sensibilização da comunidade Unespiana,ainda faltam atitudes conscientes e participação ativa por parte dos profissionais,que são fundamentais para o sucesso dos PGRSS nas instituições.